

O
PARAHYBANO

08 DE JULHO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

SEXTA-FEIRA 8 DE JULHO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 3\$000
INTERIOR E ESTADOS—Anno..... 14\$000
Sem... 8\$000—Trim... 4\$000

N. 112

MENSAGEM

Srs. Membros do Congresso Constituinte da
Estado da Parahyba do Norte

(Continuação)
FINANÇAS

De 1884 a 1891 foi aquelle imposto successivamente elevado a 2\$000, 2\$200 e 2\$300, era de esperar que o augmento da renda se fizesse sentir proporcionalmente, uma vez, estando verificado, que as safras não diminuíram de intensidade; aconteceu justamente o contrario, nunca mais attingio ella aquella primeira cifra (de 1882), foi sempre diminuindo até o ridiculo algarismo de 6:089\$500 no exercicio de 1891, notando-se que no de 1890, caracterizado pela maior safra que ha colhido o Estado, foi ella de 15:669\$1931...

Tenho-me referido ao algodão, com o mais tem acontecido o mesmo: a elevação da taxa do imposto tem sido correspondida com adiminuição da renda, pode parecer que este facto seja devido a desviar-se o commercio das barreiras para a capital e cidade de Mamanguape; não será procedente tal razão, porque, nestas cidades, tal renda no exercicio de 1890, de grande safra, foi de 69:316\$610 quando no anterior foi de 90:306\$918, no de 1889 de 114:947\$456 e no de 1888 de 128:972\$364!!!

E' preciso notar-se que as diminutas proporções da cifra da renda do exercicio de 1890 não podem ser justificadas pela redução, á menos de metade, da taxa do imposto para o mesmo, porque sendo tal disposição organometaria conhecida com muita antecedencia, os exportadores armazenaram as mercadorias da safra anterior, para fazerem sair nas condições favoráveis do citado exercicio, o que de facto realison-se; portanto houve uma compensação até com sobre e não devia haver diminuição de renda.

Devemos de tudo concluir que tem havido grande desbarato das rendas do Estado talvez com sciencia e connivencia dos respectivos eslaonarios, a ponto de desviarem-se as mercadorias, de mais commoda exportação por esta capital e Mamanguape, para as barreiras, onde os exportadores encontram já na deficiencia de leis repressivas, já na negligencia, tolerancia, senão connivencia dos exactores da fazenda e já na extensão das nossas barreiras, a sua facil transposição o que em summa proporciona ao contribuinte remisso os varios meios e até se não para o contrabando, que nestes ultimos tempos se tem praticado até com ostentação!

Tendo em vista estas considerações, resolvi publicar o regulamento que acompanha o decreto de 26 de maio que não é mais do que a reunião das disposições que estavam em vigor, já referentes a arrecadação das rendas e já as attribuições das collectorias e estações fiscaes; ellas se achavam esparsas por diversos regulamentos, não fiz mais do que uma verdadeira consolidação com as alterações convenientes para moralisar a arrecadação das nossas rendas.

Pela succinta exposição que acabo de fazer ficereis convencidos que tenho tido sempre em vista melhorar as nossas condições financeiras e que tenho-me esforçado em debellar a dívida do Estado. Resta agora o vosso concurso neste sentido.

Conhecida a nossa situação financeira, devemos-nos cingir a ella: de duas uma, ou teremos uma organização modesta, isto é, resumida em todos os ramos de serviço publico, ou então não sendo assim, percamos as esperanças de nos constituirmos estado autonomo, ficando a Parahyba reduzida a simples territorio, segundo o estabelecido na constituição federal. Será para lamentar que nós parahybanos, esquecendo esse brio peculiar á cada antiga provincia, não o façamos valer no momento preciso para na medida de nossas forças, inscrever na communhão brasileira o nome de estado federado da Parahyba do Norte.

Para melhor vos orientar sobre os meus actos mais importantes transcrevo abaixo os titulos dos oito decretos que tenho baixado, consultando os interesses do estado.

Decreto n.º 19 de 7 de março, alterando para o dia 30 de abril a eleição dos deputados estaduais e para o 1.º de julho a abertura do congresso constituinte.

Decreto n.º 20 de 9 de março, passando para o termo de Piancó o districto de Agua Branca e dando outras providencias.

Decreto n.º 21 de 10 de março, supprimindo o districto de paz de Lagoa do Remigio da comarca de Arára.

Decreto n.º 22 de 21 de março, revogando o decreto n.º 70 de 21 de outubro de 1891 e pondo em vigor o de n.º 20 de 14 de junho de 1890.

Decreto n.º 23 de 22 de abril, passando o imposto sobre rez abatida no municipio da capital para a Santa Casa de Misericordia, criando a contribuição de 50 réis sobre volume de qualquer mercadoria para a mesma S. Casa e extinguindo a subvencção annual que dava o thesouro aquelle estabelecimento.

Decreto n.º 24 de 18 de maio, criando um juizado de paz na povoação de Perperituba da comarca de Guarabira.

Decreto n.º 25 de 19 de maio, transferindo para a parochia da Barra de Natuba e sede da comarca de Umbazeiro.

Decreto n.º 26 de 28 de maio, restabelecendo para a receita do Estado o dizimo do gado vacum, cavallar e muar e dando outras providencias.

Não me descuidei de providenciar, nos limites das forças do thesouro, de levar a effeito certas obras que reclamavam urgente execução, como: reparos no lyceo e externato normal, concertos e supprimento de mobílias em algumas escolas publicas, concertos e pinturas das pontes do Sanhaú e da Batalha e finalmente a impulsão que tenho dado ao embelezamento do nosso jardim, no que tenho encontrado verdadeira dedicação por parte da honrada intendência da capital, que com abnegação já tem realisado diversas obras; é por tanto credora de merecidos elogios.

Respeitando o plano traçado á minha exposição, cumpre informar-vos sobre a insurcção e força do Estado.

(Continua)

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR.

ALVARO LOPES MACHADO

Dia 5 de Julho

Portarias:

Removendo o bacharel Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque do logar de juiz municipal e de orfãos do termo de Mamanguape para igual no de Cuité e nomeando para substituí-lo o promotor publico da comarca de Mamanguape bacharel João Machado da Silva, por tempo de quatro annos.

Fizeram-se as devidas communicações.

Nomeando o cidadão Serafim Soares de Souza para o logar de 1.º supplente do juiz municipal e de orfãos do termo de S. José de Piranhas durante o quadriennio que começou a 20 do maio ultimo, ficando marcado o prazo da assentação, a contar de hoje, para solicitar o seu titulo e contrahir compromisso, na forma da lei.

Communicação ao respectivo juiz da directo e ao presidente do conselho de intendência para os fins convenientes.

Circular.

Ao governador do Estado do Rio Grande

do Norte.

Tenho a honra de offerecer-vos um exemplar impresso da mensagem que dirigi ao congresso constituinte deste Estado, por occasião de sua installação no dia 1.º do corrente mez.

Officios:

Ao dr. engenheiro fiscal da estrada de ferro Conde d'Eu, declarando que, achando-se concluidas as obras procedidas ultimamente no externato normal e convindo verificar-se si foram ellas executadas de conformidade com o respectivo contracto, se digno comparecer naquella estabelecimento e examinar as referidas obras, dando oportunamente conhecimento do resultado a este governo.

Ao dr. director da instrução publica, communicando, em resposta ao officio de 2 do corrente mez, que, nesta data providenciou-se no sentido do que, pelo dr. engenheiro fiscal da estrada de ferro Conde d'Eu, sejam examinadas as obras procedidas no externato normal, assim de que possa ter logar o pagamento da ultima prestação ao respectivo contractante.

Ao administrador dos correios, declarando, em resposta ao officio desta data, que podo despachar as duas horas da tarde do hoje o vapor «Alagoas» da companhia Lloyd

brasileiro, surto no porto do Cabedello e procedente dos do sul, afin se seguir a seu destino.

DESPACHOS

Baptista Junior & C. a folha para pagamento das despesas feitas com diversos objectos de expediente da bibliotheca publica no mez de junho findo na importancia de 87\$920.—Pague-se.

Geminiano Monteiro da Franca.—O que allega o supplicante não está sufficientemente provado; por isso mantenho o despacho de 3 de julho de 1890.

Bacharel Pedro Ulysses Porto.—Informando a secretaria sobre a distancia, seja ouvida a thesouraria de fazenda.

Francisco Lopes Guimarães.—Informe o thesouro.

José Pereira Neves Bahia e Figueredo Junior & C.—Pague-se em termo.

Geminiano Monteiro da Franca.—Entre-gue-se.

E' muito ?!

Os nossos collegas do «Estado do Parahyba», ao que parece, são simplesmente jornalistas—escriptores e nada entendem do serviço material da imprensa, da arte propriamente dita, e ignoram in limine o que seja o officio, comquanto affirmem que um dos seus redactores é excellent e perito typographo... ou, si são também artistas, demonstraram hontem grande ingenuidade ou proposital malevolencia.

E' assim que, em uma local, dizem ser excessivo o preço porque a empresa d'«O Parahyban» contractou a publicação de todos os trabalhos do congresso.

Estão redondamente enganados, foi demasiadamente modica a remuneração pedida.

«O Parahyban» em sua proposta e no seu contracto obrigou-se a publicar não só o expediente como ainda o resumo dos debates por uma quantia verdadeiramente irrisoria para a imprensa de outro Estado que não o nosso.

Vejamos: —Nenhum tachygrapho se sujeitaria a tomar os discursos dos srs. deputados por menos de 1,000\$000 mensaes e os expedientes das antigas assembléas provinciales eram habitualmente contractados pela imprensa á razão de 500\$000. Temos, pois, a somma de 1,500\$000 pelo trabalho que «O Parahyban» comprometteu-se a fazer por 60:\$000 l...

E' verdade que um tachygrapho apanharia os discursos in totum quando nós os resumimos, mas a modicidade do preço, compensa do sobre essa differença, tanto mais quanto não ha alteração alguma nos effeitos que se colhe, porquanto o que se deseja conhecer não são os floreios e sim a base dos discursos, e estas as offerecemos inteiras e fleis.

Os nossos collegas devem saber o transtorno, o prejuizo e o atraso que causa ao serviço a entrega tardia do autographos nos compositores, o esse transtorno, esse prejuizo e esse atraso, que exigem maiores despezas e maiores sacrificios,

são inevitaveis, desde que, diariamente, só depois das sessões podem ser passadas á limpo e distribuidas pelas caixetas, as notas ligeiramente tomadas no congresso e ampliadas pelo encarregado do tão arduo trabalho.

Ha muita differença entre essa obrigatoriedade, emanada de um contracto, e simples escorsos de reportagem, como os que deu o collega o anno passado sobre as sessões do congresso dissolvido. Como noticiarios nenhuma remuneração exigiríamos pelo nosso dever de jornalista; mas é força confessar que 600\$000 mal compensam o trabalho da publicação inadiavel do expediente do congresso e do resumo dos debates.

O collega procura de certo modo dar a entender que as despesas de publicação dos trabalhos do ex-congresso, fiseram-se com muita economia para os cofres estaduais; entretanto muito cedo esquece que a tiragem de poucos exemplares da constituição de 5 de Agosto, feita pela officina do sr. Candido Jayme, custou aos referidos cofres a futilidade de 500\$000!!

Quanto á interrogação que o collega deixou pingar da penna, sempre maliciosa, no meio da sua local, pouco nos custa a responder, e asseguramos que o «Estado» não foi mais generoso para o governo de que era orgão cego do que nós para as condições financeiras d'esta pobre terra.

Como outr'ora os nossos collegas, recebemos também 200\$000 pela publicação dos actos officiaes do governo.

Estão satisfeitos?... Querem mais francas explicações?...

Vivemos ás claras e os arranjos occultos nos são desconhecidos; muito nos repugna qualquer melgueria. Quando o sacrificio da manutenção do nosso jornal fôr superior ás nossas forças, garantimos ao collega que arreiaremos a carga com toda a lisura e sem recorrer a expediente para prolongal-o...

Associação commercial

Esta distincta corporação, fiel interprete do commercio de nossa praça, acaba de dirigir ao illustrado governador do Estado o seguinte honroso officio:

N.º 507. Associação Commercial. Estado da Parahyba, em 30 de Junho de 1892.—Illustrado cidadão. A directoria da associação commercial da Parahyba, resolveu por unanimidade que fosse dirigido a v. exc.ª um voto de louvor pelo relevante serviço que acaba de pe estar a este Estado, tomando em consideração a reclamação que vos foi dirigida sobre o restabelecimento dos trens nos domingos que haviam sido supprimidos pela superintendencia da estrada de ferro «Conde d'Eu».

O commercio desta praça do

quem esta directoria se ufana em ser representante, applaude a realisação do cumprimento d'esse dever por parte daquella companhia, não só por ver attendida uma de suas aspirações porque tanto tem pugnado, como pela convicção que tem de que esse vosso acto proporciona auspiciosos resultados em prol do commercio, agricultura e as nascentes industrias deste Estado.

Bem codo, exm. sr., teve a directoria da associação commercial a confirmação do favoravel juizo que sempre formou a respeito do vosso patriotismo no desempenho da honrosa missão de que vos achais encarregado.

Dignai-vos pois, exm.sr., aceitar este nosso sincero voto de agradecimento por tão relevante serviço pelo qual adquiristes o indisputavel direito ao reconhecimento dos habitantes deste Estado. Saúde e fraternidade. Ao illustrado cidadão Tenente Coronel dr. Alvaro Machado, mui digno governador deste Estado.—Adolpho Eugenio Soares, presidente. José Ricardo Matheus Ferreira—vice-presidente—Antonio Gonçalves Netto—secretario. Antonio de Azevedo Maia—thesoureiro.

Inspectoria de Hygiene do Estado da Parahyba, em 5 de julho de 1892

Illustrado Redactor do «Parahyban»

Tendo a illustrada redacção do «Estado do Parahyba» em sua edição do 1.º do corrente chamado a minha attenção para a mantega Bretel Freres, que se dizia condemnada em Pernambuco por ser nociva a saúde, attendendo eu a tão justa reclamação a bem do interesse publico, telegraphiei no mesmo dia, como sabeis, ao Dr. Inspector Geral de Hygiene no Rio de Janeiro, perguntando qual a marca da Mantega Bretel Freres condemnada, no intuito de bem cumprir os deveres a meu cargo e acatellar o interesse da nossa população.

So no dia 4 recebi da Inspectoria Geral a resposta passada por telegramma de 3 mas não me satisfazendo ella, visto não tratar do exame da mantega alludida, da cujo resultado depende a sua condemnação ou não, telegraphiei incontinentemte ao Dr. Inspector de Hygiene do Estado de Pernambuco sobre o mesmo assumpto, visto teram-se dado no com necio daquella praça as buscas referidas no «Estado da Parahyba».

A resposta que hontem recebi da Inspectoria é tão precisa, que tenho a satisfação de declarar-vos o seguinte:

—Da analyse chimica procedida por aquella repartição de hygiene de Pernambuco com latas de mantega do fabricante Bretel Freres, verificou-se que essa mantega não contém substancia alguma venenosa.

Temos, pois, como certo somente, Ex. Redactor, que a mantega nociva é aquella de Bretel & Irmao, das marcas BL, GG e da qual tivemos aviso que não pode ser despachada para consumo nas alfândegas do Brasil, por ter sido examinada no Laboratorio Nacional de analyses da capital Federal e condemnada pela Inspectoria Geral de hygiene, o que tudo consta do telegramma expedido a Legação em Londres pelo sr. Ministro da Fazenda, cujo noticia já tiveis a cautela de publicar em vossa edição de 31 de Maio.

Para tranquilisar, pois, o espirito sobre-saltado da nossa população, em face de uma questão tão melindrosa, apello para vossa bondade pedindo que publicheis não só os telegrammas expedidos, como também os que recebi das autoridades competentes e bem assim o edital á que se refere o Inspector de hygiene do Estado do Pernambuco, cujo documento vos envio para os devidos fins, visto como elle garante a innocuidade da mencionada mantega Bretel Freres, exposta a venda nos mercados d'esto e dequelle visinho Estado.

Contando com a vossa benevolencia tenho a honra de confessar-me

Vosso amigo agradecido

Dr. A. C. Cordeiro Senior

Bibliotheca Publica

Foi este estabelecimento fre-quentado hontem por 28 pessoas.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMO EMITIDO PELA COMPANHIA

promotora de indústrias e melhoramentos

Essas acreditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000.000 2.000.000:000

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25.000 000

50.000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que possui importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Massé, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1.º sorteio teve lugar no dia 31 de Maio proximo passado, tendo tocado premios ás obrigações vendidas n'essa cidade, as quaes estão sendo pagas, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escrip-torio da Companhia

PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2. SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2.º sorteio

100.000\$000

Acha-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 casa dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRITÓRIO DA COMPANHIA, á rua do Torres n. 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhaúma.

F. C. A. Rosas

COMMERCIO

ALFANDEGA

RENDA GERAL

Do mez de junho ultimo	41.821\$241
De igual periodo do anno pas-	
sado	56.266\$451
Diferença para menos	14.444\$910
De 1 a 4 do corrente	2.474\$904
De 5, idem	847\$201
RENDA DO ESTADO	
Do mez de junho ultimo	4.359\$373
De igual periodo do anno pas-	
sado	6.136\$405
Diferença para menos	1.777\$032
De 1 a 4 do corrente	1.609\$000
De 5, idem	99\$822

PAUTA SEMANAL

Semana de 4 á 9 de Junho

Preços dos generos, sujeitos a direitos de exportação.	
Alcool	litro 300 "
Aguardente de canna	litro 165 200 "
" " mel	idem 150 "
Algodão em rama	kilo 633 "
Algodão em rama	kilo 600 "
" " fio	idem 650 "
Arroz em casca	idem 060 "
" descascado	idem 180 "
Assucar branco	idem 300 "
Dito refinado branco	idem 500 "
Dito mascavado	idem 240 "
Dito bruto	idem 150 "
Borracha de mangabeira	idem 18000 "
Café bom	kilo 18000 "
" restalho	idem 800 "
" torrado e moído	idem 18500 "
Cal	idem 050 "
Carne secca (xarqui)	idem 500 "
Charutos bonsem caixa	caixa 48800 "
Couro de boi	kilo 400 "
Dito de bode e outros	idem 14000 "
Cigarros	milheiro 75000 "
Ucedas geladas	kilo 800 "
Fumo bom em folha	idem 900 "
" Ordinario	idem 700 "
Fumo em rolo	idem 900 "
" picado	idem 18000 "
" desfilado	idem 18500 "

Feijão	litro	300 "
Farinha de mandioca	idem	100 "
Genebra	idem	400 "
Graxa, ou sebo cuado	kilo	400 "
Milho	idem	080 "
Ossos	kilo	020 "
Pontas de boi	idem	101 "
Pannos d'Algodão	idem	800 "
Queijos qualquer qualidade	kilo	1000 "
Rapê	idem	1500 "
Sabão	idem	383 "
Sál	litro	020 "
Sementes de algodão	kilo	013 "
" Ditas de mamona	idem	050 "
Tartaruga	idem	2.000 "
Unhas de boi	idem	100 "
Vinagre branco	idem	200 "
Vinagre tinto	litro	200 "
Vinho branco	idem	400 "
Vellas stearinhas	idem	18000 "
Vellal de cera	kilo	18600 "

CAIXA ECONOMICA

Semestre de janeiro a junho de 1892	
Saldo de 1892	138.556\$831
Importancia recolhida	71.195\$113
Total	209.751\$944
Idem retirada	38.517\$700
Liquido	171.234\$184
Juros capitalizados	4.019\$911
Saldo existente no 1.º de ju-	
lho	175.234\$095

MERCADO PUBLICO

Preços do dia 7 de julho	
Carne de 560 a 480 por kilo	
Farinha de 700 a 560 por 8 litros	
Feijão de 2000 a 1500 por 5 litros	
Milho de 500 a 440 por 5 litros	
Fava de 4000 por 5 litros	
Generos entrados	
Farinha 70 volumes	
Feijão 4	
Milho 20	
Fava 2	

Noticias Maritimas

Vapores esperados	
Scholar da Europa aliá	

PHARMACIA CENTRAL

DE

JOSE FRANCISCO DE MOURA

PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada phar-macia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos no-vos, grande variedade de alcaloi-des e de especialidades pharmaceu-ticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA, excellent correctivo para os pade-cimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CAL-MANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SA-GRADA, optimo regulador das funcções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosote, para cura das affecções do pulmão.

CAPSULAS DE OLEO DE RICI-NO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Tevenot.

Variedade de preparações ferru-ginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURA-DOS de Ivon e de Baudry, para as affecções nervosas.

Todas as especialidade de Ayer, de que a casa é agencia n'este Es-tado.

OLEO DE S. JACOB, excellent linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses prepa-rados:

REMEDIOS HOMOEOPATHICOS da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FRES & C.

DE PARIS,

ASSIM COMO

ESPECIFICOS HOMOEOPATHI-COS do Dr. Humphreys, em tubos soltos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE

DE
TINTAS, OLEOS, VERNISES,
PINCIS E PREPARA-
ÇÕES QUÍMICAS

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescrip-ções medicas com prestesa e exac-tidão, e satisfaz-se qualquer requi-sição de drogas para boticas do in-terior do Estado.

PREÇOS OS MAIS REDUZIDOS.

Vende-se 2 Car-roças arreçadas em perfeito estado, a tratar com José Hol-mes na Rua da Ga-mleira.

(5)

CERVEJA

Receberam pelo vapor inglez «Merchant» as seguintes marcas:

HYGIENICA DENOMINADA CLUB ASTRÉA

Plisen Blanche Denominada Mocinha

SANTA BARBARA

Estão na pontissima estas marcas de Cerveja, o são de um paladar magnifico.

Apparção rapazos, tragão dinheiro!

Figueredo Junior & C.



Salsaparrilha

DO DR. AYER.

É um alterativo de tanta efficaçia que expulsa do systema toda a especie de Escrofulas Hereditarias, evita o contagio e neutra-liza os effeitos do mercurio; ao mesmo tempo que vitalisa e enriquece o sangue, promovendo as funcções naturaes do organismo e renovoando todo o systema.

Remedio Reconstituinte

É composto da verdadeira Salsaparrilha das Honduras, dos Ioduretos de Potassio e Ferro, com outros ingredientes de grandes qualidades reparatoras, cuidadosa e scientifi-camente combinados. A formula de sua composição é conhecida pelos medicos em geral, dos quaes os mais eminentes recebem a Salsaparrilha do Dr. Ayer como um

Remedio Seguro

para as doencas provenientes de impurezas do sangue. Tem o mais alto grau de concentração possivel, excedendo nisto qualquer outra preparação do seu genero que pretenda pro-duzir eguaes effeitos, e por isso é o remedio mais barato e efficaç para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

À venda nas principais phar-macias e dro-guarias.

DEPOSITO GERAL

N. 13, Rua Primeiro de Março,

210 de Janeiro

Agencia e deposito:

Pharmacia central de José Fran-cisco de Moura.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 45

Ouro e Prata

José Felix de Mello Azedo com-pra ouro e prata, tanto em moe-das como em obras volhas, na villa de Santa Rita, em casa de sua residencia, a rua da Matriz.

José Felix de Mello Azedo.

(4)

ATENÇÃO

QUINTINO PAVÃO DE VASCON-CELLOS

Faz publico que compra ouro velho e prata, moedas de ouro e prata com m. liores vantagens que outro qualquer.

RELOJOARIA

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 12

GUARABIRA

OFFICINA N.º 43.

Precisa-se de um artista fer-reiro que saiba desempenhar bem sua arte, tanto em serviço de lima, como em outras obras, sendo feito o ajuste em vista do trabalho do cidadão; quem o conhecer e quiser se prestar, pode vir á esta locali-dade que achará com quem tratar na rua da Barra n.º 43.

26 de Junho de 1892.

Guilhermino José Fernandes.

(8)

VALSA — Gorgeio dos Passarinhos—vende-se no Pelicano na rua do com-mercio.

VINHO COLLARES

SUPERIOR

Em barris de de-cimo
RECEBERAM di-rectamente e ven-dem a preços razoa-veis.

PAIVA VALENTE & C.ª

(1)

ATENÇÃO

José Joaquim dos Santos Lima, compra ouro e prata, tanto em moe-das como em obras volhas; paga por mais que outro qualquer.

LOJA DAS EMPANNADAS

51—RUA MACIEL PINHEIRO 151

Molestias dos olhos

De passio as capitães do Norte o especialista Dr. David Ottoni, residen-te na Capital Federal, antigo alumno dos Professores Wecker (Paris) e Becker (Heidelberg), dará consult-s no Hotel da Europa, nesta Cidade, todos os dias e a qualquer hora.

Parahyba

13

Caldeiraria Parahybana

N'este estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n. 72.

Banha de Porco Nacional

Encontra-se da melhor qualida-de em caza de.

JOSE DE AZEVEDO MAIA
Rua Maciel Pinheiro n.º 14.

Cadeirinha de aluguel

A tratar no sobrado n.º 71 sito a rua «Duque de Caxias» d'esta capi-tal.
Pagamento adiantado.



Oleo de São Jacob

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO

O RHEUMATISMO,

NEURALGIA, GOTA,

SCIATICA E DOR NAS COSTAS,

QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,

DORES

da Garganta, do Cabeça, Dentes e Ovidos

DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

Toda a especie de Dores e Pontadas.

À venda em todas as Boticas e Pharmacias do Brazil. Fabricado por

VOGELER & CIA., Baltimore, Md., E. U. A.

Agencia e deposito:

Pharmacia central de José Fran-cisco de Moura.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 45

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS IRR-REGULOS DE J. R. DA COSTA.